



CATARATA ASSOCIADA AO USO CRÔNICO DE CORTICOIDE: RELATO DE CASO

CATARACT ASSOCIATED WITH CHRONIC USE OF CORTICOID: CASE REPORT

CATARATA ASOCIADA AL USO CRÓNICO DE CORTICOIDES: REPORTE DE UN CASO

Juliana Benevides Fontes da Silva¹, Gustavo Pontes Marques da Silva², Ariane Castro Mendes Leão³, Ruth Silva Lima da Costa⁴

e453245

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i5.3245>

PUBLICADO: 05/2023

RESUMO

A catarata é uma condição em que o cristalino perde progressivamente sua transparência, sendo uma das principais causas reversíveis de cegueira no mundo e representando um importante problema de saúde pública. Entre os fatores de risco, destaca-se o uso crônico de corticoides. O objetivo deste estudo foi apresentar um relato de caso de catarata subcapsular posterior bilateral associada ao uso de crônico de corticoide tópico. Trata-se de um estudo observacional descritivo, tipo relato de caso, de uma paciente com diagnóstico de rosácea que apresentou envolvimento ocular e foi atendida em uma clínica particular de oftalmologia em Rio Branco-Acre. Os exames de acuidade visual e biomicroscopia revelaram uma significativa redução da visão em ambos os olhos e a presença de catarata subcapsular posterior bilateral, atribuída ao uso crônico de corticoides. Portanto, foi indicado um procedimento cirúrgico para a reabilitação visual. Assim, é de extrema importância orientar adequadamente os pacientes sobre os riscos da automedicação e a necessidade de acompanhamento regular em casos de uso crônico, a fim de prevenir danos causados pelo uso inadequado.

PALAVRAS-CHAVE: Corticoide. Catarata. Saúde Ocular. Oftalmologia.

ABSTRACT

Cataract is a condition in which the lens progressively loses its transparency, being one of the main reversible causes of blindness in the world and representing an important public health problem. Among the risk factors, the chronic use of corticosteroids stands out. The aim of this study was to present a case report of bilateral posterior subcapsular cataract associated with the chronic use of topical corticosteroids. This is a descriptive observational study, case report type, of a patient diagnosed with rosacea who had ocular involvement and was attended at a private ophthalmology clinic in Rio Branco-Acre. Visual acuity tests and biomicroscopy revealed a significant reduction in vision in both eyes and the presence of bilateral posterior subcapsular cataract, attributed to the chronic use of corticosteroids. Therefore, a surgical procedure for visual rehabilitation was indicated. Thus, it is extremely important to adequately guide patients about the risks of self-medication and the need for regular follow-up in cases of chronic use, in order to prevent damage caused by inappropriate use.

KEYWORDS: Corticosteroid. Cataract. Eye Health. Ophthalmology.

RESUMEN

La catarata es una condición en la que el cristalino pierde progresivamente su transparencia, siendo una de las principales causas reversibles de ceguera en el mundo y representando un importante problema de salud pública. Entre los factores de riesgo destaca el uso crónico de corticoides. El objetivo de este estudio fue presentar un caso clínico de catarata subcapsular posterior bilateral asociada al uso crónico de corticoides tópicos. Se trata de un estudio observacional descriptivo, tipo reporte de caso, de una paciente con diagnóstico de rosácea que presentó afectación ocular y fue

¹ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Uninorte, Rio Branco, AC, Brasil.

² Médico oftalmologista especialista em cirurgia de catarata e cirurgia refrativa, Rio Branco, AC, Brasil.

³ Médica, residente em Oftalmologia pelo Hospital Oftalmológico Velloso, Docente do Centro Universitário Uninorte, Rio Branco, AC, Brasil.

⁴ Doutoranda ENSP/FIOCRUZ. Centro Universitário Uninorte.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CATARATA ASSOCIADA AO USO CRÔNICO DE CORTICOIDE: RELATO DE CASO
Juliana Benevides Fontes da Silva, Gustavo Pontes Marques da Silva, Ariane Castro Mendes Leão, Ruth Silva Lima da Costa

atendida en una clínica privada de oftalmología en Rio Branco-Acre. Las pruebas de agudeza visual y biomicroscopia revelaron una reducción significativa de la visión en ambos ojos y la presencia de catarata subcapsular posterior bilateral, atribuida al uso crónico de corticoides. Por lo tanto, se indicó un procedimiento quirúrgico para la rehabilitación visual. Por lo tanto, es de suma importancia orientar adecuadamente a los pacientes sobre los riesgos de la automedicación y la necesidad de un seguimiento regular en casos de uso crónico, a fin de prevenir los daños causados por un uso inadecuado.

PALABRAS CLAVE: Corticosteroide. Catarata. Salud ocular. Oftalmología.

1-INTRODUÇÃO

Cerca de 3,5% da população brasileira apresenta deficiência visual. Segundo a Organização de Saúde (OMS) as principais causas de cegueira no Brasil são: catarata, glaucoma, degeneração macular, retinopatia diabética e cegueira infantil (BRASIL, 2023). A incapacidade de ver bem pode diminuir significativamente a qualidade de vida e está diretamente relacionada a grandes impactos econômicos.

Segundo a OMS, existem aproximadamente 40 milhões de pessoas cegas no mundo e mais 135 milhões com limitações importantes da visão, sendo que a catarata é responsável por metade dos casos de cegueira no mundo, representando um importante problema de saúde pública, sendo que ela é passível de recuperação por intervenção cirúrgica apropriada (ALMANÇA; JARDIM; DUARTE, 2018; TALEB et al., 2009).

A catarata é definida como a opacidade de lente (cristalino) que causa comprometimento da acuidade visual (KAČMAŘ; CHOLEVÍK, 2019), sendo que essa patologia está associada a múltiplos fatores de risco como: idade avançada, uso de corticoides e nicotina, endocrinopatias, nefropatias, trauma, radiação, oftalmopatias, histórico de cirurgia intraocular, infecção durante à gravidez e desnutrição (ABCCR, 2021).

Destaca-se que dentre os efeitos colaterais dos corticosteroides administrados por via inalatória, tópica ou sistêmica está o desenvolvimento da catarata subcapsular posterior e seu desenvolvimento é dose cumulativa (BLACK et al., 2016; ARIETA, 2018; VALENZUELA et al., 2019). Nesse sentido, os corticoides administrados por via oral ou parenteral podem causar muitos efeitos sistêmicos e oculares (JINAGAL et al., 2019; PINTO et al., 2020).

Se eles forem administrados de forma tópica, inalatória e sistêmica podem causar catarata subcapsular posterior através de mecanismos diretos e indiretos, desse modo, de forma direta, a interação dos esteroides com enzimas podem alterar suas funções, bem como estimular alterações de conformação do cristalino. Indiretamente, os esteroides afetam a síntese de proteínas e enzimas, levando a alterações metabólicas, podendo afetar também os níveis de hormônio de crescimento do corpo ciliar responsável pela diferenciação celular do cristalino, causando opacidade subcapsular posterior (YANOFF; DUKER, 2022).

Desta forma, é de suma importância reconhecer e valorizar a relação do uso crônico de corticoides e sua relação com saúde ocular para que seus impactos possam ser reduzidos. Mediante



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CATARATA ASSOCIADA AO USO CRÔNICO DE CORTICOIDE: RELATO DE CASO
Juliana Benevides Fontes da Silva, Gustavo Pontes Marques da Silva, Ariane Castro Mendes Leão, Ruth Silva Lima da Costa

a isso, o objetivo deste estudo foi apresentar um relato de caso de catarata subcapsular posterior bilateral associada ao uso de crônico de corticoide tópico.

2- MÉTODO

Trata-se de um estudo observacional, descritivo, tipo relato de caso, realizado através de dados clínicos de uma paciente com diagnóstico de rosácea evoluindo com acometimento ocular, acompanhada no período de 2019 a 2021, em uma clínica particular de oftalmologia no município de Rio Branco-Acre, Brasil, acometida com catarata subcapsular posterior em decorrência do uso crônico e inadequado de corticoide tópico.

A pesquisa seguiu todas as recomendações éticas e foi aprovada no comitê de ética em pesquisa local com o parecer nº: 6.049.381.

3-RELATO DO CASO

P.P.V.S, 28 anos, sexo feminino, natural e residente em Rio Branco-Acre, Brasil, compareceu a consulta oftalmológica apresentando baixa da acuidade visual, hiperemia conjuntival, dor e prurido ocular, sensação de corpo estranho e lacrimejamento em olho direito (OD).

A paciente relatou ter sido diagnosticada com rosácea em face, desde 2015, por um médico dermatologista e que devido às manifestações oculares, foi encaminhada para avaliação oftalmológica. Nesta oportunidade, foi iniciado tratamento com uso de lubrificantes oculares, antibióticos tópicos (colírios e pomadas), bem como colírio de esteroides para as exacerbações.

O uso de colírio de corticoide (Dexametasona) foi suspenso após 30 dias devido a melhora importante dos sintomas. Foi ainda orientada a fazer a correta higienização das pálpebras em uso contínuo para melhor garantia da saúde ocular. Com a melhora clínica dos sintomas oculares, a paciente não realizou mais retornos às consultas.

Após 4 anos deste primeiro atendimento, em 2019, ela retornou para uma nova consulta oftalmológica referindo embaçamento e desconforto visual, relatando uso esporádico de esteroide tópico. Ao exame observou-se a baixa da acuidade visual do lado direito, e a biomicroscopia mostrou presença de ceratite ponteada em ambos os olhos (mais evidente em OD), discreto afinamento corneano em OD, cristalino transparente de ambos os lados.

Foi iniciado, então, medicação sistêmica com azitromicina, antibioticoterapia tópica por 10 dias, mantido o uso de colírios lubrificantes e higienização das pálpebras. Após 15 dias de tratamento a paciente referiu melhora importante.

Em 2021, a paciente retornou novamente ao consultório, queixando-se de baixa da acuidade visual importante em olho direito e admitindo o uso por conta própria do colírio de Dexametasona sempre que havia manifestações oculares de hiperemia, prurido e ardência.

Ao exame oftalmológico apresentava acuidade visual com correção de 20/60 em olho direito (OD) e 20/25 em olho esquerdo (OE). A pressão intraocular era de 18 mmHg no OD e 19 mmHg no OE.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CATARATA ASSOCIADA AO USO CRÔNICO DE CORTICOIDE: RELATO DE CASO
Juliana Benevides Fontes da Silva, Gustavo Pontes Marques da Silva, Ariane Castro Mendes Leão, Ruth Silva Lima da Costa

Ao exame biomicroscópico, o OD revelou discreta hiperemia conjuntival, cicatriz corneana inferior e catarata subcapsular posterior 2+/4+; o OE mostrou córnea transparente e catarata subcapsular posterior 1+/4+. O exame de mapeamento de retina mostrou-se sem alterações. A presença de catarata subcapsular posterior em ambos os olhos (maior em OD) é a mais plausível justificativa para baixa da acuidade visual relatada pela paciente.

Nesta oportunidade, ela foi corretamente orientada quanto aos riscos da automedicação, bem como sobre a relação do uso crônico de corticoide tópico como a mais provável etiologia da sua catarata, sendo novamente orientada a suspender o medicamento.

Para o restabelecimento da acuidade visual foi indicada a realização do procedimento de facectomia com implante de lente intraocular no olho direito e posteriormente no olho esquerdo.

4- DISCUSSÃO

A rosácea é uma dermatose, com remissões e exacerbações, que envolve prejuízo dérmico, vasculopatia e processo inflamatório caracterizada pelo eritema facial, vasodilatação, telangiectasias, lesões inflamatórias, lesões decorrentes da hiperplasia dérmica e hipertrofia sebácea bem como alterações oculares (BONAMIGO *et al.*, 2008).

Embora as causas da doença não sejam totalmente compreendidas, acredita-se que uma resposta aumentada do sistema imunológico e das vias neurovasculares a certos fatores desencadeantes possam estar relacionados ao processo. Cerca de 50% dos casos apresentam alterações oculares, tais como irritação, ressecamento, blefarite, conjuntivite e ceratite (SBD, 2021).

A severidade das manifestações oculares nem sempre estão relacionados com a gravidade dos sintomas manifestados na pele. Em casos mais graves podemos observar na córnea: erosões epiteliais inferiores, vascularização periférica, ceratite marginal, afinamento local ou difuso da córnea, cicatrização e vascularização corneana e até mesmo perfuração ocular como resultado de *melting* grave periférico ou central (KANSKI, 2022).

Apesar da rosácea levar a manifestações oculares, as exacerbações podem geralmente ser controladas pelo uso de esteroides tópicos (BONAMIGO *et al.*, 2008). Vale destacar que, apesar do uso de esteroides tópicos e até mesmo sistêmicos terem várias indicações para o controle das manifestações oculares na prática clínica, não se deve negligenciar seus inúmeros efeitos colaterais como: glaucoma, catarata, ganho ponderal, diabetes, hipertensão arterial, fragilidade óssea, entre outros (JINAGAL *et al.*, 2019).

A ativação do receptor de glicocorticoide reflete em vários mecanismos celulares, tais como proliferação, supressão da diferenciação, menor suscetibilidade à apoptose, modificação no mecanismo de transporte e aumento de radicais livres. Podem ainda induzir alterações na transcrição gênica em células epiteliais do cristalino, levando ao desenvolvimento da catarata, especialmente a catarata subcapsular posterior (PSCs) (JAMES, 2007).

Frente a isso, um estudo realizado com 238 crianças com glomerulonefrite crônica, entre janeiro de 2000 e dezembro 2002, tratadas por longo período com corticoide sistêmico (pulsoterapia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CATARATA ASSOCIADA AO USO CRÔNICO DE CORTICOIDE: RELATO DE CASO
Juliana Benevides Fontes da Silva, Gustavo Pontes Marques da Silva, Ariane Castro Mendes Leão, Ruth Silva Lima da Costa

com metilprednisolona) observou incidência de 31% de catarata, mostrando um risco elevado do desenvolvimento de catarata com esse tipo de medicação (LEE *et al.*, 2010).

Um outro estudo de Nova Deli, na Índia, mostrou um relato de caso de uma mulher de 31 anos tratada com hidrocortisona creme por 25 anos para dermatite atópica que apresentou redução da acuidade visual devido ao desenvolvimento de catarata subcapsular posterior bilateral (RUIZ-LOZANO *et al.*, 2021).

Destaca-se que o principal fator de risco da catarata é a idade (catarata senil), e os pacientes mais idosos geralmente desenvolvem a catarata do tipo nuclear (KANSKI, 2022).

Nesse sentido, considerando o histórico de uso crônico de medicações corticogênicas e a idade, a catarata subcapsular posterior em pacientes jovens é o tipo mais comumente associado.

5- CONSIDERAÇÕES

Ao avaliar-se o caso clínico em sua totalidade, observou-se que o uso crônico e inadequado de esteroide, pode estar associado ao desenvolvimento de catarata subcapsular posterior, o que levou a indicação da realização de procedimento cirúrgico de catarata com implante de lente intraocular.

Desta forma, é de suma importância se realizar uma orientação eficaz ao paciente sobre os riscos de automedicação e a necessidade de um acompanhamento constante em casos de uso crônicos necessários, a fim de prevenir danos causados por estas substâncias.

Novos estudos frente a essa temática se fazem necessários para dar maior visibilidade ao problema e garantir que os profissionais envolvidos possam adquirir subsídios para atuar frente a casos como este.

REFERÊNCIAS

ABCCR - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA. **O que é catarata**. Rio de Janeiro: ABCCR, 2021. Disponível em: <https://brascrs.com.br/publico/o-que-e-catarata/>. Acesso em 01 maio 2023.

ALMANÇA, Ana Carolina Dalarmelina; JARDIM, Stella Pereira; DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes. Perfil epidemiológico do paciente submetido ao mutirão de catarata. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 77, p. 255-260, 2018.

ARIETA, Carlos Eduardo Leite. **Cristalino e Catarata**. Rio de Janeiro: Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), 2018. p. 34. (Série Oftalmologia Brasileira).

BLACK, Rachel J. *et al.* The association between systemic glucocorticoid use and the risk of cataract and glaucoma in patients with rheumatoid arthritis: a systematic review and meta-analysis. **PLoS One**, v. 11, n. 11, p. e0166468, 2016.

BONAMIGO, Renan Rangel et al. Fatores associados à rosácea em amostras populacionais do sul do Brasil: análise de estudos casos-controles. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 83, p. 419-424, 2008.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CATARATA ASSOCIADA AO USO CRÔNICO DE CORTICOIDE: RELATO DE CASO
Juliana Benevides Fontes da Silva, Gustavo Pontes Marques da Silva, Ariane Castro Mendes Leão, Ruth Silva Lima da Costa

BRASIL. **13/12- Dia do Cego**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/13-12-dia-do-cego-4/>. Acesso em: 02 maio 2023.

JAMES, Eric R. The etiology of steroid cataract. **Journal of Ocular Pharmacology and Therapeutics**, v. 23, n. 5, p. 403-420, 2007.

JINAGAL, Jitender et al. Systemic toxicity of topical corticosteroids. **Indian journal of ophthalmology**, v. 67, n. 4, p. 559, 2019.

KAČMAŘ, J.; CHOLEVÍK, D. Corticosteroid Induced Posterior Subcapsular Cataract. **Ceska a Slovenska Oftalmologie: Casopis Ceske Oftalmologicke Spolecnosti a Slovenske Oftalmologicke Spolecnosti**, v. 74, n. 6, p. 226-232, 2019.

KANSKI: **Oftalmologia clínica: uma abordagem sistemática**. 9. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

LEE, Seung Won et al. Cataract and glaucoma in Korean children with chronic glomerulonephritis receiving systemic corticosteroid treatment. **Acta ophthalmologica**, v. 88, n. 8, p. e344-e345, 2010.

PINTO, Bianca Carollyne Martins et al. Corticoterapia: manifestações oculares adversas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 11, p. e4785-e4785, 2020.

RUIZ-LOZANO, Raul E. *et al.* Three types of cataract associated with atopic dermatitis and chronic topical corticosteroid use: A case report. **Dermatologic therapy**, v. 34, n. 1, p. e14600, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (SBD). **Rosácea**. Rio de Janeiro: SBD, 2021. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/rosacea/62/>. Acesso em: 02 maio 2023.

TALEB, Alexandre; ÁVILA, Marcos; MOREIRA, Hamilton. As condições de saúde ocular no Brasil-2009. *In: As condições de saúde ocular no Brasil-2009*. [S. l.: s. n.], 2009. p. 122-122.

VALENZUELA, Carla V. et al. Intranasal corticosteroids do not lead to ocular changes: a systematic review and meta-analysis. **The Laryngoscope**, v. 129, n. 1, p. 6-12, 2019.

YANOFF, M.; DUKER, J. S. **Oftalmologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2022. p. 370-371.